



A Jornada Mundial da Juventude 2023, que decorreu de 1 a 6 de agosto em Lisboa, Portugal, mostrou uma Igreja multifacetada e inclusiva, com muitas realidades para cuidar, mas que está viva para responder a todos aqueles que precisam da mensagem do Reino de Deus de libertação e cura.

Previa-se a participação de cerca de 800 mil pessoas no evento, mas a vigília e a missa de encerramento contaram com a presença de mais de 1.500.000 pessoas.

Alguns dias antes, de 27 a 30 de julho, realizaram-se as Pré-Jornadas Hospitaleiras, organizadas pelos Irmãos de São João de Deus e pelas Irmãs Hospitaleiras de Portugal. Foram dias de preparação para as JMJ, onde pudemos conhecer e experimentar a Hospitalidade que se pratica em várias obras em Portugal e, ao mesmo tempo, partilhar o nosso carisma com 220 membros da Família Hospitaleira de todo o mundo. Obrigado, desde já, pela magnífica organização não só das pré-jornadas hospitaleiras, mas também de todo o evento que foram as Jornadas e pela presença dos milhares de voluntários que nos ajudaram a viver estes dias com uma hospitalidade sem igual.



Neste mês de setembro iniciamos também um novo curso de Noviciado, com a incorporação de 4 postulantes: Tiago de Portugal, Clemens de Alemanha, Bálint de Hungria e Luis de Espanha, que serão admitidos no Noviciado no dia 29 de setembro, festa dos Santos Arcanjos.

Por fim, informamos que no dia 21 de outubro de 2023 terá lugar a profissão temporária de Filip Kratochvil, noviço da Província Austríaca, no Noviciado Europeu dos Irmãos São João de Deus de Brescia. Damos graças a Deus pelo dom da vocação hospitaleira para que, todos os dias, possa abençoar a Ordem e a Santa Igreja com a presença do seu Espírito.



PRÉ-JORNADAS HOSPITALEIRAS EM LISBOA

Na semana anterior ao início das Jornadas, ocorreram as Jornadas Hospitaleiras em que participaram cerca de 220 jovens. Divididos em grupos segundo as diferentes línguas, esperava-nos um programa variado. Visitámos várias cidades onde se situam os centros dos Irmãos de São João de Deus portugueses e das Irmãs Hospitaleiras. Ficámos a conhecer os seguintes locais: Idanha, Sintra (onde o nosso grupo de noviços ficou alojado), Telhal, Sintra, onde se situa um Hospital dos Irmãos de São João de Deus, Montemor-o-Novo, cidade onde nasceu S. João de Deus, e, por fim, Leiria e Fátima. Assim, visitámos hospitais e vários locais onde os irmãos portugueses trabalham em conjunto com numerosos colaboradores leigos.



O programa das Pré-jornadas incluíram oração comunitária com os jovens, várias apresentações e jogos de grupo, espectáculos preparados pelos utentes dos centros, bem como actividades musicais, de dança e de animação. Para mim, a melhor experiência foi a visita ao Museu de São João de Deus no Telhal, o tempo livre passado na cidade de Cascais e a visita ao mundialmente famoso santuário mariano, Fátima.

FILIP KRATOCHVIL
NOVIÇO DA PROVÍNCIA AUSTRIACA



JMJ 2023 LISBOA, UMA EXPERIÊNCIA DA IGREJA PLURAL

Durante os dias intensos das Jornadas da Juventude, tivemos a oportunidade de participar em múltiplas actividades, organizadas por toda a cidade de Lisboa, nomeadamente nas muitas catequeses, em diferentes línguas, que proporcionaram a todos os participantes momentos de reflexão e meditação. Para além destes encontros, estivemos presentes nos eventos principais como a Missa de Abertura, a recepção ao Papa, a Via Sacra, a Vigília e a Missa de encerramento.

O Santo Padre, nos muitos discursos que proferiu durante estes dias, transmitiu uma grande força e energia aos inúmeros jovens presentes. Uma frase que me marcou particularmente foi a que proferiu no seu discurso de acolhimento: "Jovens, Deus ama-vos. Na Igreja há lugar para todos, todos, todos". Este acolhimento de que fala o Papa Francisco não tem fronteiras, é verdadeiramente para todos, como também nós, através do voto de hospitalidade, fazemos todos os dias nas nossas estruturas.

Estes dias desafiantes, cheios de experiências e de diversão, enriqueceram a nossa vida espiritual, através do conhecimento de muitas realidades e de tantas pessoas espalhadas por várias partes do mundo, com as quais partilhamos uma fé entregue ao serviço humilde e caridoso do próximo. A oportunidade de conhecer jovens desejosos de descobrir o amor a Deus reforçou em nós a beleza do serviço hospitaleiro. Somos verdadeiramente chamados a estar próximos do nosso próximo e, em todo o mundo, muitos jovens, iluminados pelos vários carismas do Espírito Santo, fazem-no com amor e paixão.



MARTIN TUCI
NOVIÇO DA PROVÍNCIA ROMANA



EXPERIÊNCIA NO STAND VOCACIONAL DA JMJ 2023

Gosto de imaginar como João Cidade venderia os livros antes da sua conversão: barulhento no meio da multidão, astuto, capaz de se relacionar com as pessoas.

Nós, noviços, durante a Jornada Mundial da Juventude, não vendemos livros como ele, mas trabalhamos no stand vocacional da "Cidade da Alegria", juntamente com os Irmãos e Irmãs, com o fim de contactar com os transeuntes. Queríamos apresentar o nosso carisma e as nossas instituições através de conversas, conteúdos multimédia e lembranças criativas. A maioria dos que se aproximavam do nosso balcão já tinha ouvido falar dos Irmãos Hospitaleiros de São João de Deus, de facto! Havia um italiano nascido na Isola Tiberina, polacos utilizadores de remédios dos Irmãos Polacos, americanos que conheciam bem as acções de assistência aos sem-abrigo em Chicago, um colega de escola de um frade de Madagáscar... Até uma enfermeira estagiária do nosso hospital em Sydney! Convidar voluntários a serem hospitaleiros no meio de milhares de jovens de todo o mundo foi para mim a oportunidade mais maravilhosa deste encontro de jovens.

MICHAEL GRGUREVIC
NOVIÇO DA PROVÍNCIA FRANCESA



VISITA AOS CENTROS E COMUNIDADES DA ORDEM EM ESPANHA

Como na viagem de ida como na de volta a Lisboa, fizemos uma paragem de dois dias em Madrid, o que nos deu a oportunidade de visitar as comunidades e instituições dos Irmãos Hospitaleiros nessa cidade. Ficámos alojados na "Fundação de São José", em Carabanchel. Fomos muito bem recebidos em cada comunidade e, graças aos irmãos, pudemos conhecer a história da fundação e como a ordem serve aos doentes e aos pobres nessa instituição.

Na capital espanhola, os necessitados podem ser atendidos de muitas maneiras nas instituições dos Irmãos Hospitaleiros, pois podem ser encontrados todos os tipos de assistência, desde os cuidados hospitalares gerais, passando pela reabilitação, até à ajuda aos sem-abrigo e a promoção da integração dos migrantes.

Na viagem de regresso de Portugal, tivemos a oportunidade de visitar a unidade de saúde em Ciempozuelos e de conhecer a casa-mãe e a instituição das Irmãs Hospitaleiras. Por último, mas não menos importante, prestámos homenagem aos restos mortais de São Bento Menni, pedindo a sua intercessão para a renovação da nossa Ordem. Ficámos todos sensibilizados com o profissionalismo e o elevado nível de serviço das nossas instituições, o que nos entusiasmou para o nosso serviço depois da formação do noviciado.

LASZLO KALABER,
NOVIÇO DA PROVÍNCIA AUSTRIACA



EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS EM VARAZZE



De 11 a 19 de junho, participámos nos exercícios espirituais organizados pela província da Lombardia-Veneza. Estes exercícios tiveram lugar em Varazze e foram orientados pelo P. Claudio Doglio, biblista e pároco desta mesma cidade. Tomando como texto de meditação o livro do Êxodo, através de duas meditações diárias, fomos convidados a reflectir sobre os desafios que este excerto da Palavra de Deus coloca hoje à nossa fé cristã. Os vários momentos de silêncio, de reflexão pessoal, de introspecção e de oração individual e comunitária que vivemos durante estes dias ofereceram-nos autênticas oportunidades de experimentar e encontrar Deus face a face, numa relação de amizade e intimidade, como um amigo que fala com o seu amigo. Foi também uma oportunidade para purificar os momentos da nossa vida em que nos debatemos, à maneira do Faraó, com a arrogância, a autossuficiência, o poder e o controlo sobre os outros. Desta forma, pudemos embarcar numa viagem de renovação e transformação que pode gerar uma melhor disposição para o nosso quotidiano e para as nossas relações, compreendendo melhor a vontade de Deus e os seus desígnios para cada um de nós.



RUI MIGUEL SANTOS
NOVIÇO DA PROVÍNCIA PORTUGUESA

SANTA MISSA EM SUFRÁGIO DE FRA GILBERTO IN TRIVOLZIO

No domingo, 16 de julho, a comunidade participou na missa de sufrágio pela alma do Ir. Gilberto Ugolini, falecido em junho passado.

O pároco de Trivolzio, juntamente com o maestro do coro, Francesco, quis que os noviços participassem e animassem esta celebração eucarística na qual se recordava o Irmão. À nossa comunidade de formação juntou-se o Ir. Serafino Acernozzi que, depois da celebração, a pedido do pároco, contou e delineou a figura do Ir. Gilberto, que havia celebrado a sua profissão religiosa nesta cidade de Trivolzio, terra natal de São Riccardo Pampuri. O Irmão Gilberto foi um dos primeiros Irmãos da Comunidade de Trivolzio. Era um médico que trabalhava na casa de repouso dos Irmãos Hospitaleiros dedicada a São Riccardo Pampuri, um exemplo de hospitalidade, sempre muito disponível para quem lhe pedisse ajuda.

Depois da celebração, os noviços, com o mestre, os Irmãos formadores e o Irmão Serafino, dirigiram-se à capela de São Ricardo para se reunirem em oração.

A manhã terminou com o almoço, que a paróquia ofereceu à nossa comunidade.



Queremos agradecer de coração ao Pároco de Trivolzio, ao Francesco, do Coro Paroquial, a toda a Comunidade de Trivolzio e a todos os voluntários do Oratório que quiseram receber-nos como seus hóspedes, oferecendo-nos o almoço.

Que São Ricardo, juntamente com o Ir. Gilberto, acompanhe cada um de nós e que nasçam novas vocações para a nossa Família religiosa dos Irmãos Hospitaleiros de São João de Deus.



IR. ANGELO SALA,
FORMADOR

ENTREVISTA COM A NOSSA VOLUNTÁRIA PATRICIA

Patricia Roma é uma das voluntárias da Locanda de São João de Deus, com quem partilhamos a missão de acolher os sem-abrigo em Brescia. É mãe, tem um filho e está atualmente reformada. Trabalha connosco há três anos e meio e vive o seu trabalho voluntário com grande lealdade e alegria. Hoje fizemos-lhe uma pequena entrevista.



O que é que a levou a começar a fazer voluntariado na Locanda de São João de Deus ?

Comecei como voluntária na pousada para ajudar o meu irmão Roberto, que na altura era voluntário na pousada. Não conhecia nenhum irmão ou hóspede, mas senti que tinha de fazer alguma coisa pelos invisíveis da sociedade. E quando conheci os hóspedes da estalagem apercebi-me da sorte que tenho. Ajudar os outros faz-me sentir bem e humilde de novo.

Qual é a sua missão no albergue?

A minha missão no albergue é servir o jantar aos hóspedes e depois limpar a sala de jantar. A seguir, troco os lençóis e as toalhas. Se sobrar tempo, conversamos com os nossos queridos hóspedes, comemos a sobremesa e jogamos às cartas. Esqueci-me de dizer que, depois de terminarmos o jantar e de limparmos a sala, damos um salto ao galinheiro onde oferecemos os restos de comida do jantar às galinhas e aos gansos da estalagem.

O que destacaria da relação dos voluntários com os irmãos e noviços?

Na pousada conheci os irmãos e noviços, pessoas únicas para mim e que me ensinaram muito. Estou grata por essa experiência.

O que aprendeu para a sua vida com o carisma da hospitalidade?

Na minha vida, a hospitalidade ensinou-me a nunca julgar, mas a abrir o meu coração, trazendo um sorriso e estendendo sempre a mão aos mais pequenos ou aos necessitados. É uma experiência poderosa que abriu o meu coração e fortaleceu a minha fé.

IR. JAKOBUS JANJI
FORMADOR



